

EXONERAÇÃO DE DIRETOR DA ESCOLA ESTADUAL MADRE TERESA DE CALCUTÁ MOBILIZA COMUNIDADE

Na última semana, a comunidade da escola Estadual Madre Teresa de Calcutá, localizada em Realengo, foi surpreendida com a exoneração arbitrária do diretor Edson Nogueira.

Como se não bastasse o descaso do governo Pezão com as péssimas condições de funcionamento e de estrutura física do prédio (alugado), o governo resolveu perseguir o diretor que, apesar de ter sido indicado pela secretaria de Educação no ano de 2013, conseguiu implementar uma gestão que organizou a escola e promoveu a autoestima da comunidade escolar. O número de matrículas inclusive dobrou nos últimos dois anos. Os estudantes não pensaram duas vezes e foram as ruas. Fizeram duas manifestações onde o SEPE, Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação e a comunidade escolar estiveram presentes: uma na 2ª feira (23/3) e outra na 3ª feira (24/3).

Esta mobilização arrancou uma audiência com o governo, que prometeu rever a exoneração mediante a abertura de um processo pelo professor Edson que o recoloca como diretor da escola sendo entregue na secretaria de Educação e imediata suspensão da mobilização. Ficou ainda acertado que não haverá intervenção na escola enquanto o professor Edson não reassumir o cargo oficialmente.

Frente a este aceno do governo, os estudantes e a comunidade escolar estarão aguardando a publicação em Diário Oficial da reassunção do professor Edson como diretor da escola, até o dia 6/4/2015.

Só conquista quem luta! Parabéns a todos que acreditam na luta e não desistem nunca.



Sindicato Estadual dos Profissionais
da Educação do Rio de Janeiro
Tel. 2195-0450 - www.seperj.org.br